

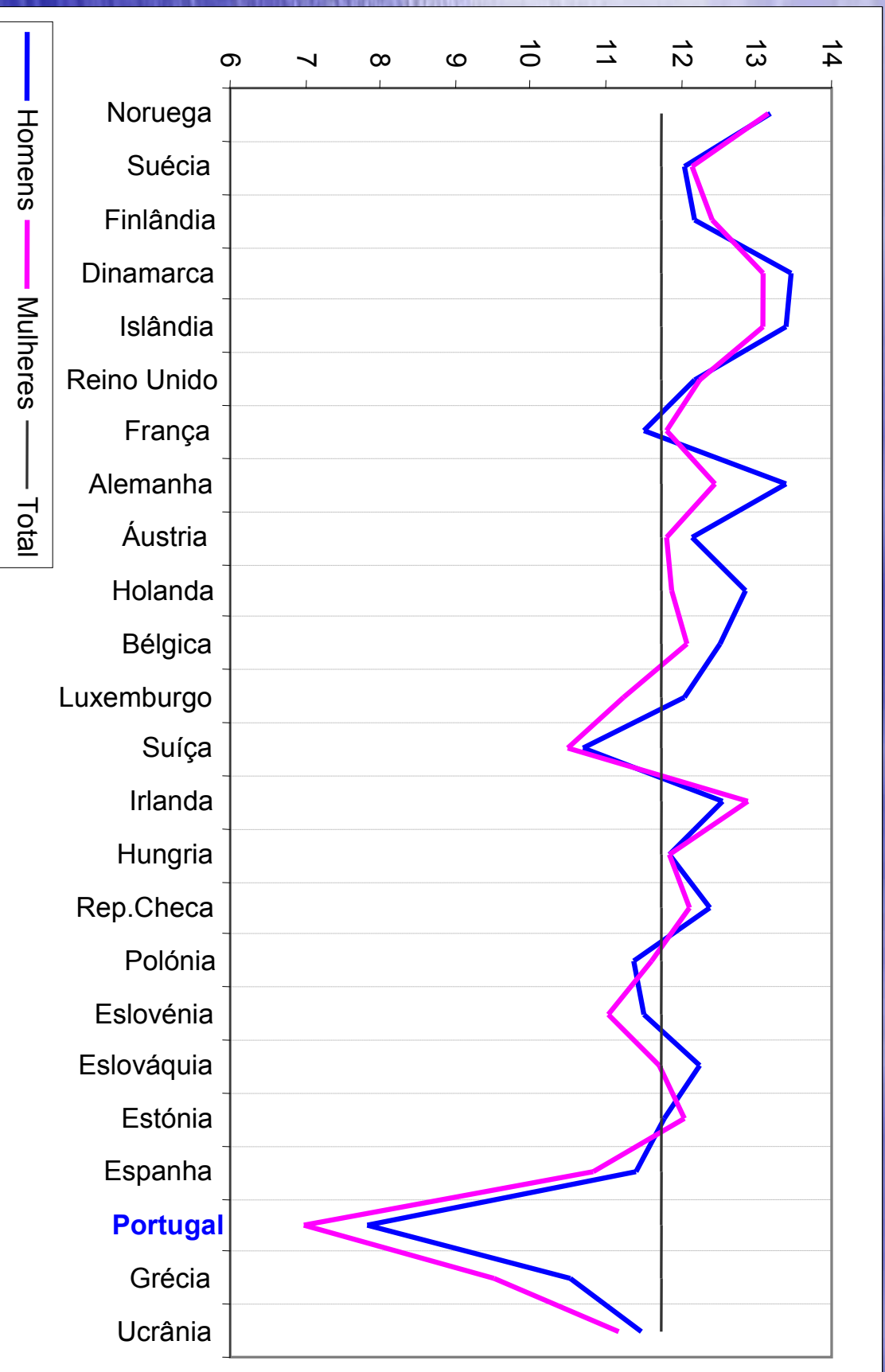
III Congresso Ibero-Americano e Africano

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
26 27 e 28 OUTUBRO 2007

"CIDADANIA E EXCLUSÃO SOCIAL"

João Ferreira de Almeida

Anos de escolaridade completos (médias)



Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

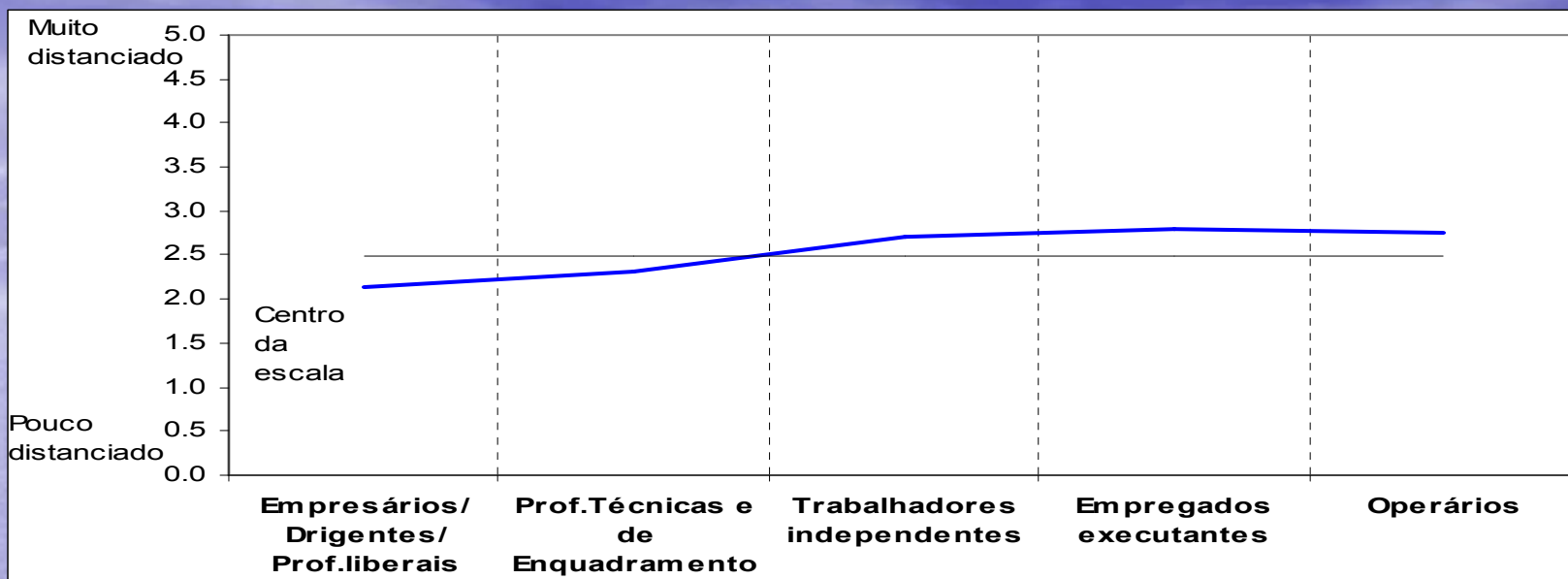
Sem acesso à internet (percentagens)



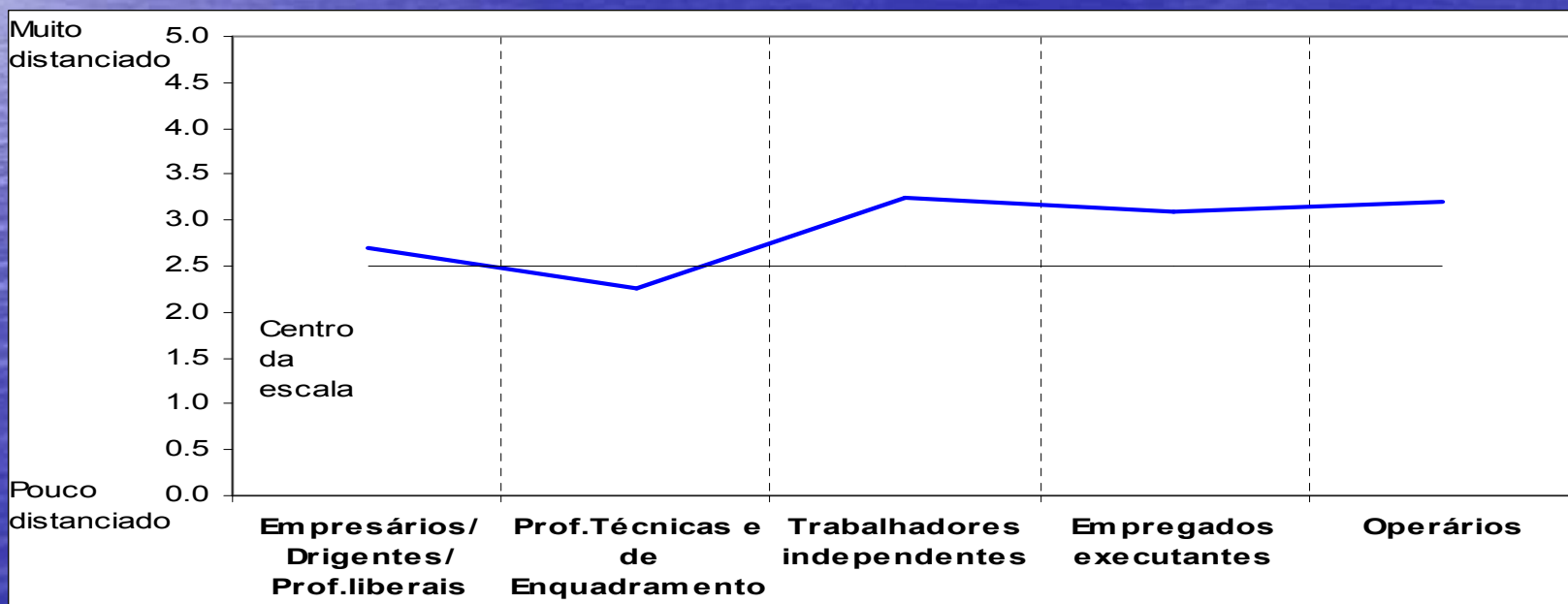
Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

Índice sintético de Distanciamento da Política*

ESS



Portugal



Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

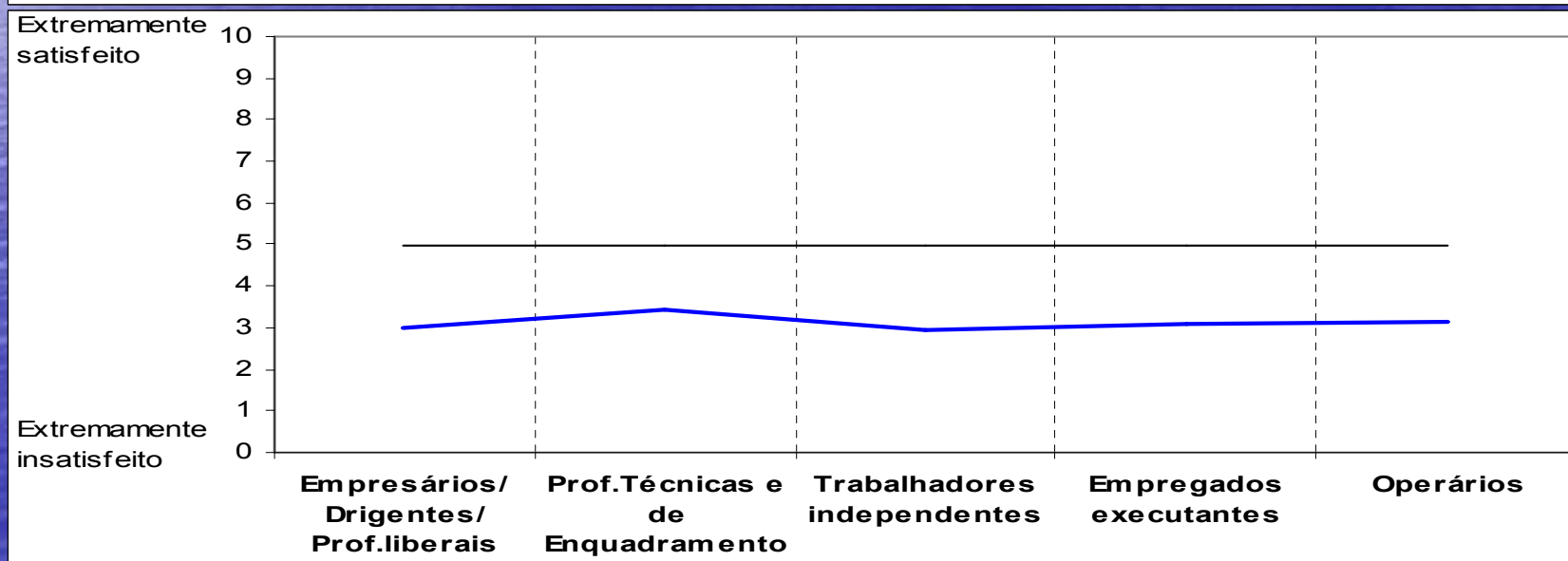
*A política parece complicada + Dificuldade em tomar posições políticas

Índice sintético de Satisfação Política*

ESS



Portugal

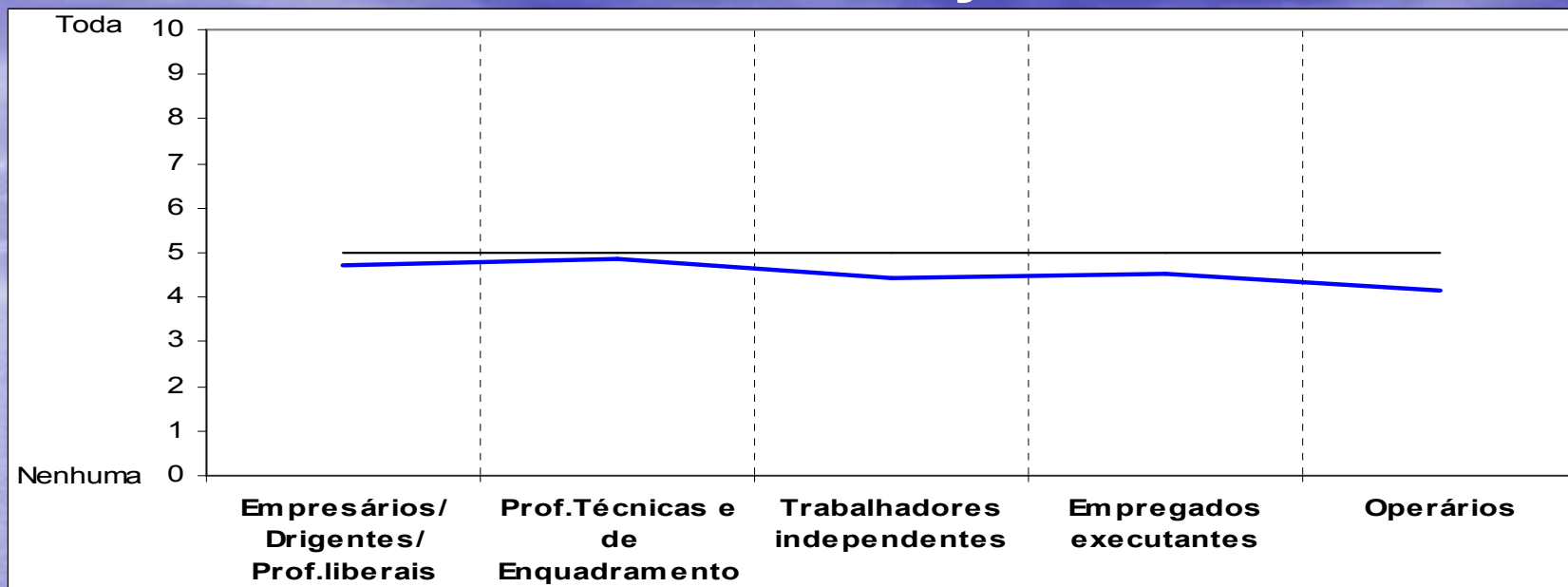


Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

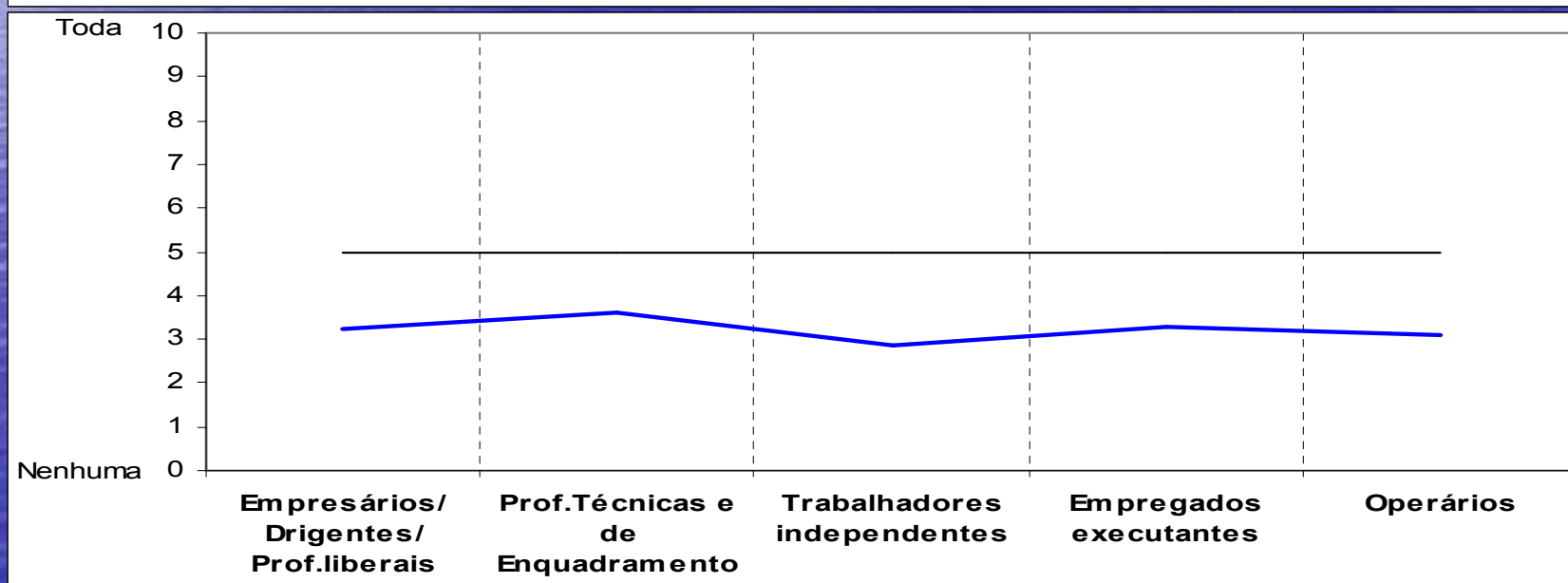
*Satisfação com a Economia, o Governo, a Democracia, a Educação e os Serviços de Saúde

Índice sintético de Confiança Política*

ESS



Portugal

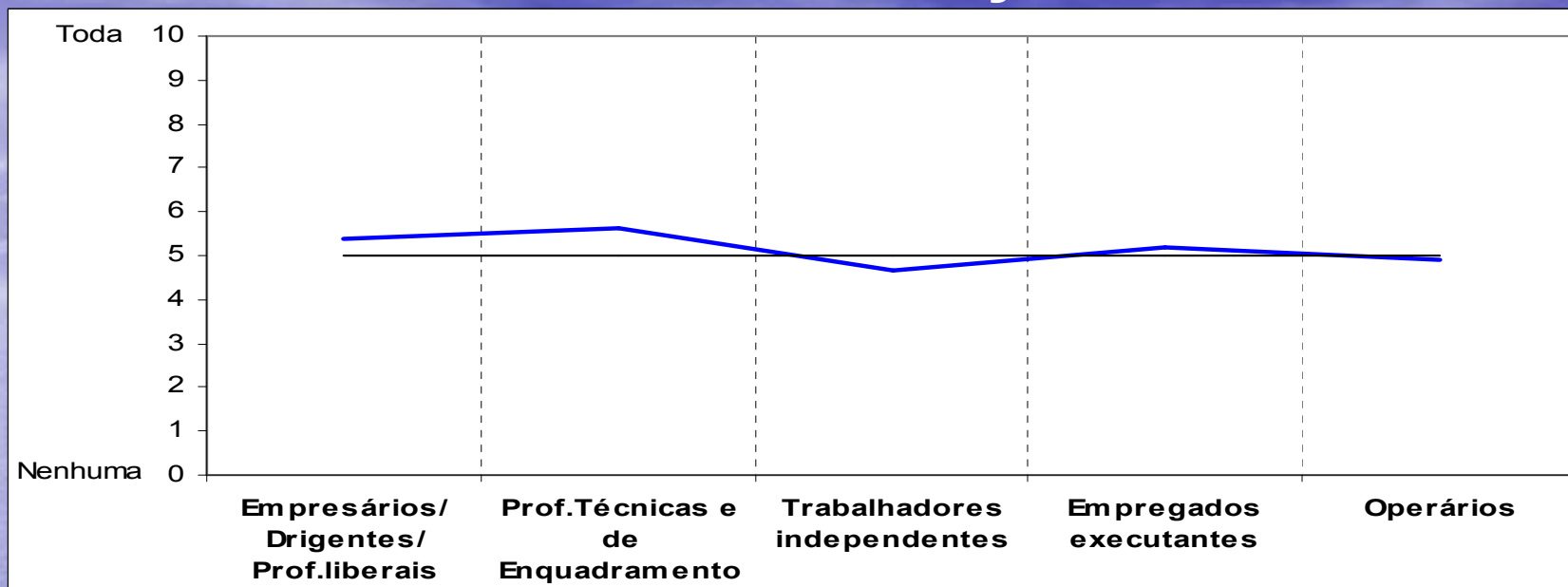


Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

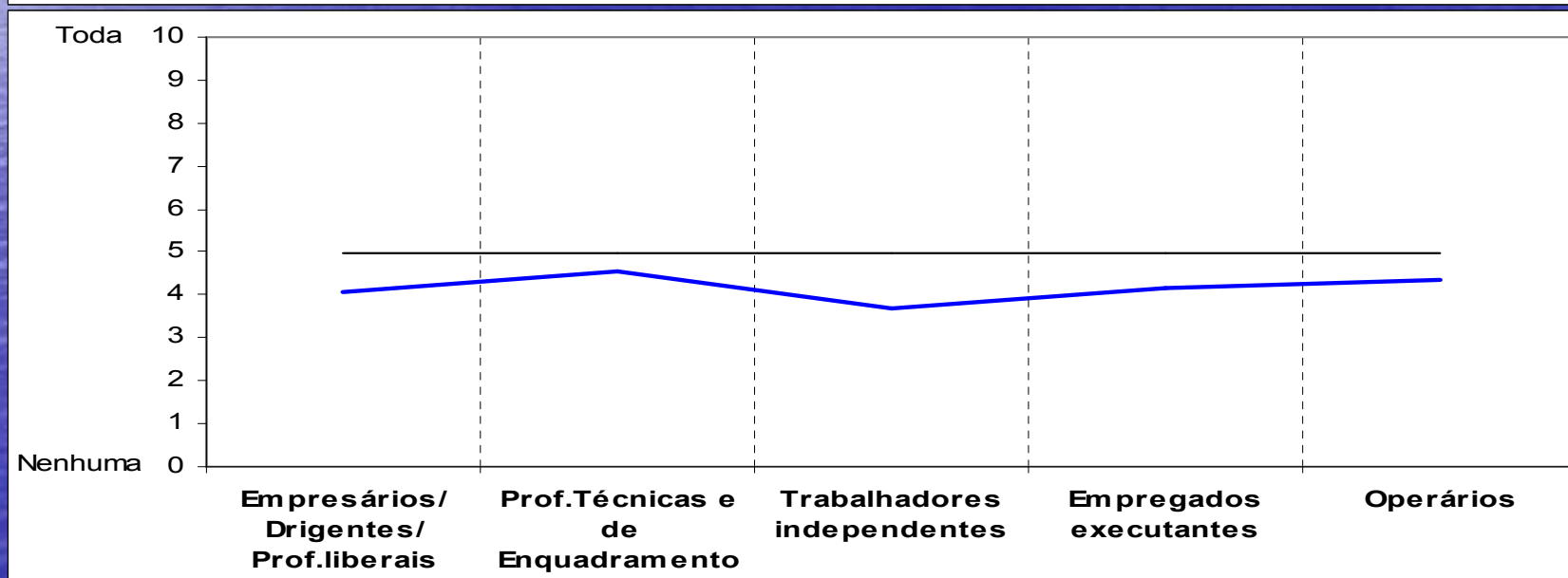
*Confiança no Parlamento + Sistema Jurídico + Polícia + Políticos + Partidos Políticos

Índice sintético de Confiança Social*

ESS



Portugal

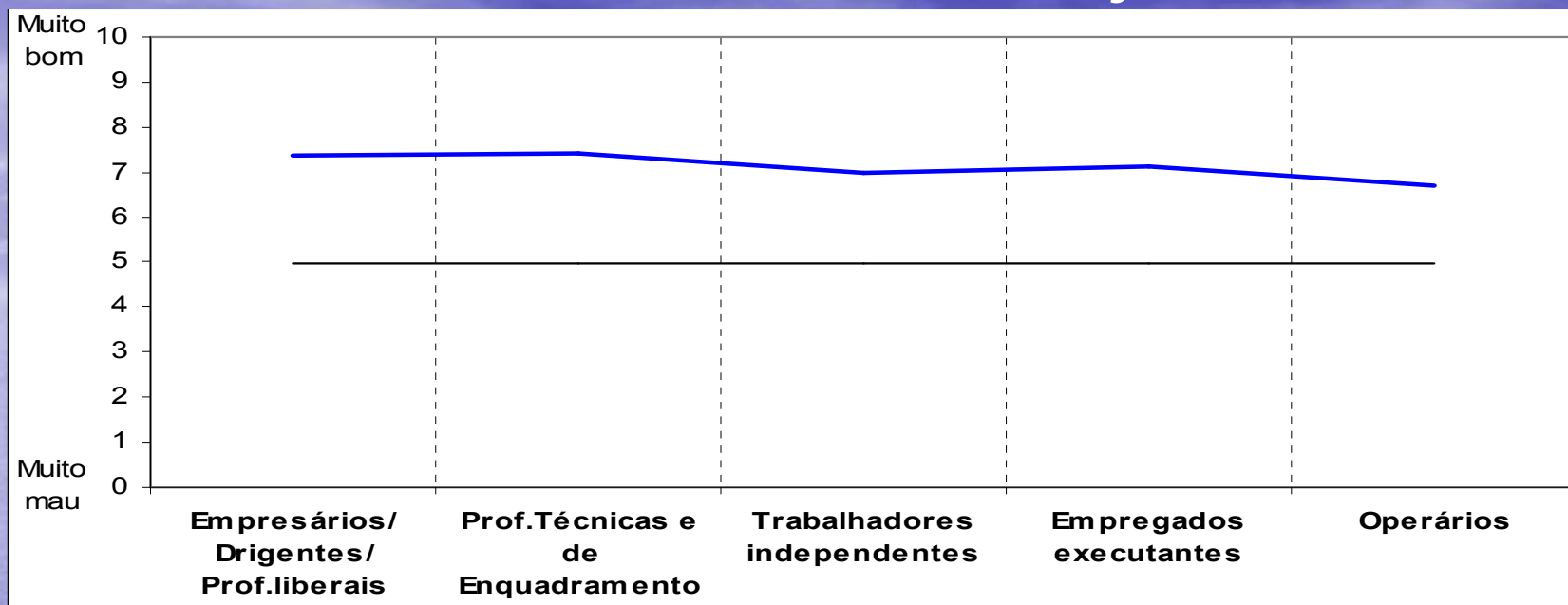


Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

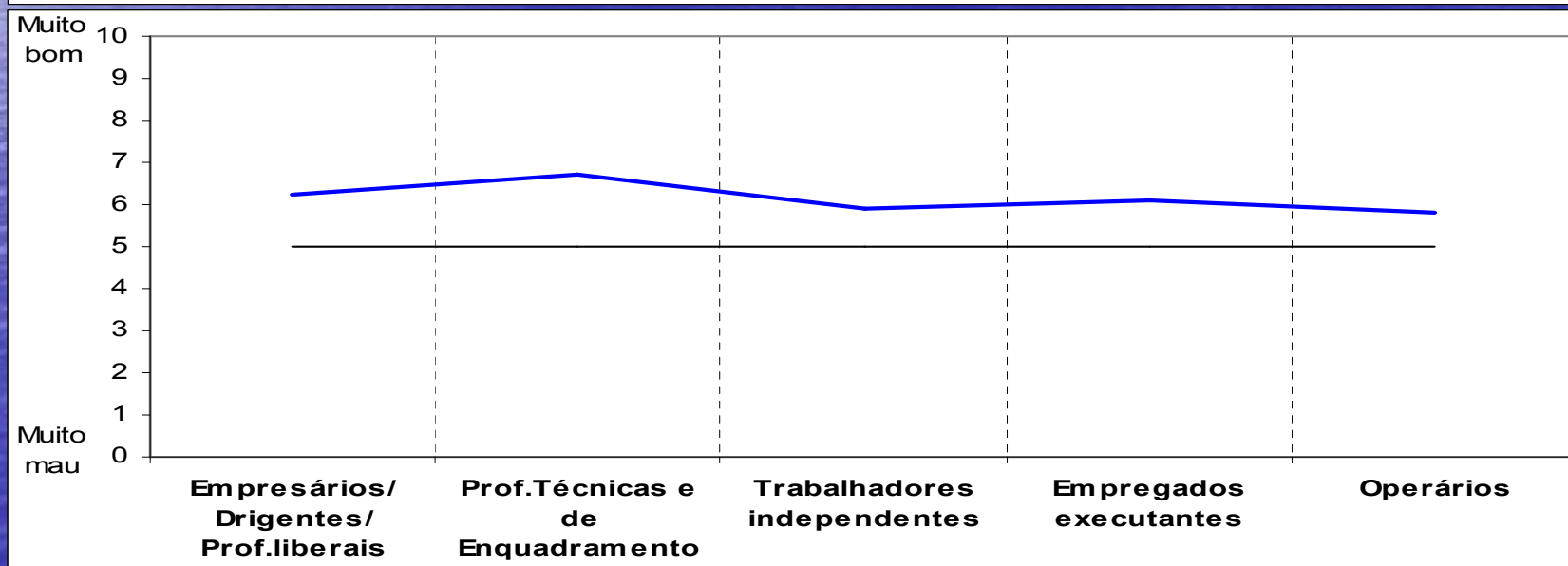
*Confiança nos outros + na honestidade dos outros + no altruísmo do outros

Índice sintético de Bem estar subjectivo*

ESS



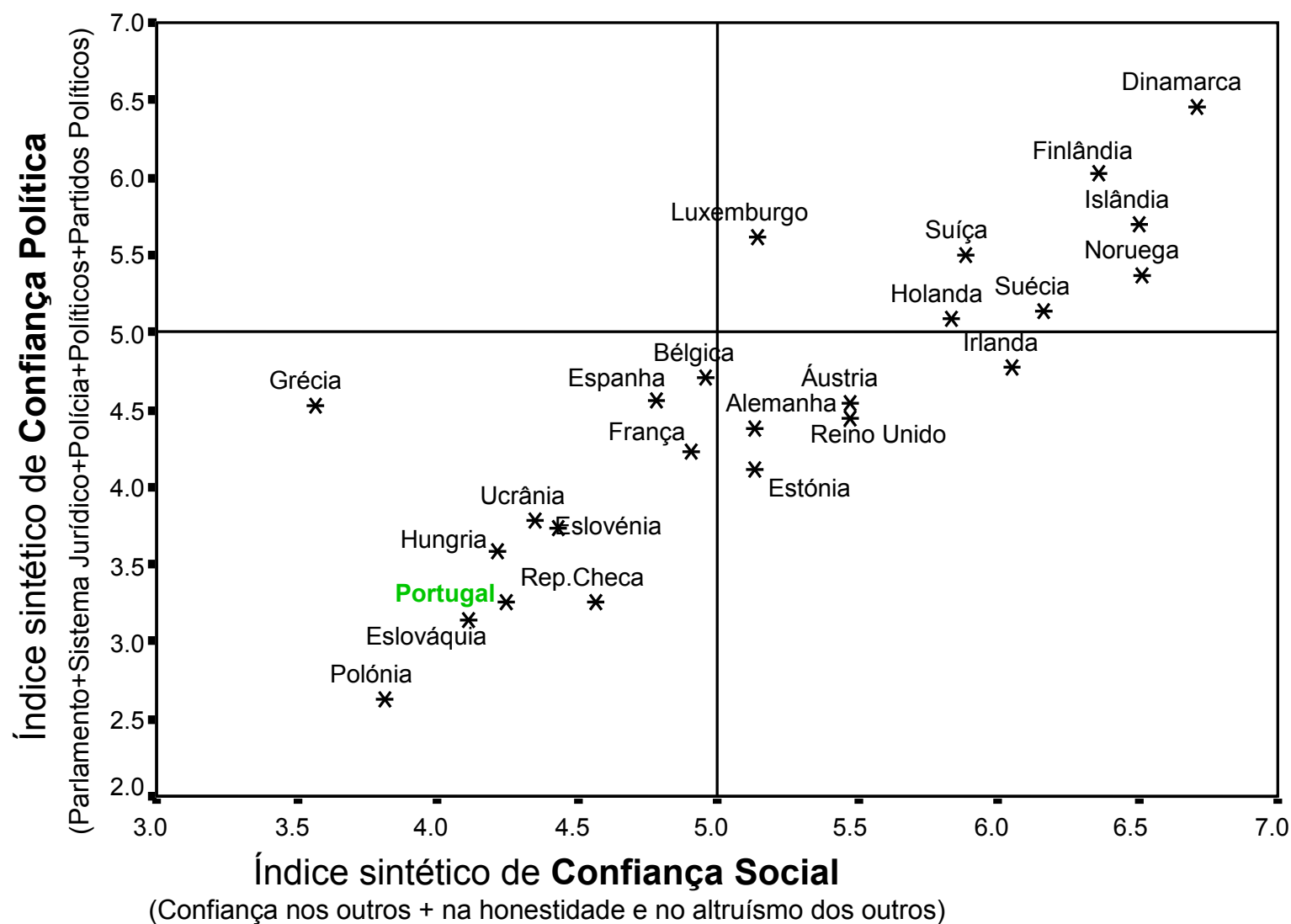
Portugal



Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

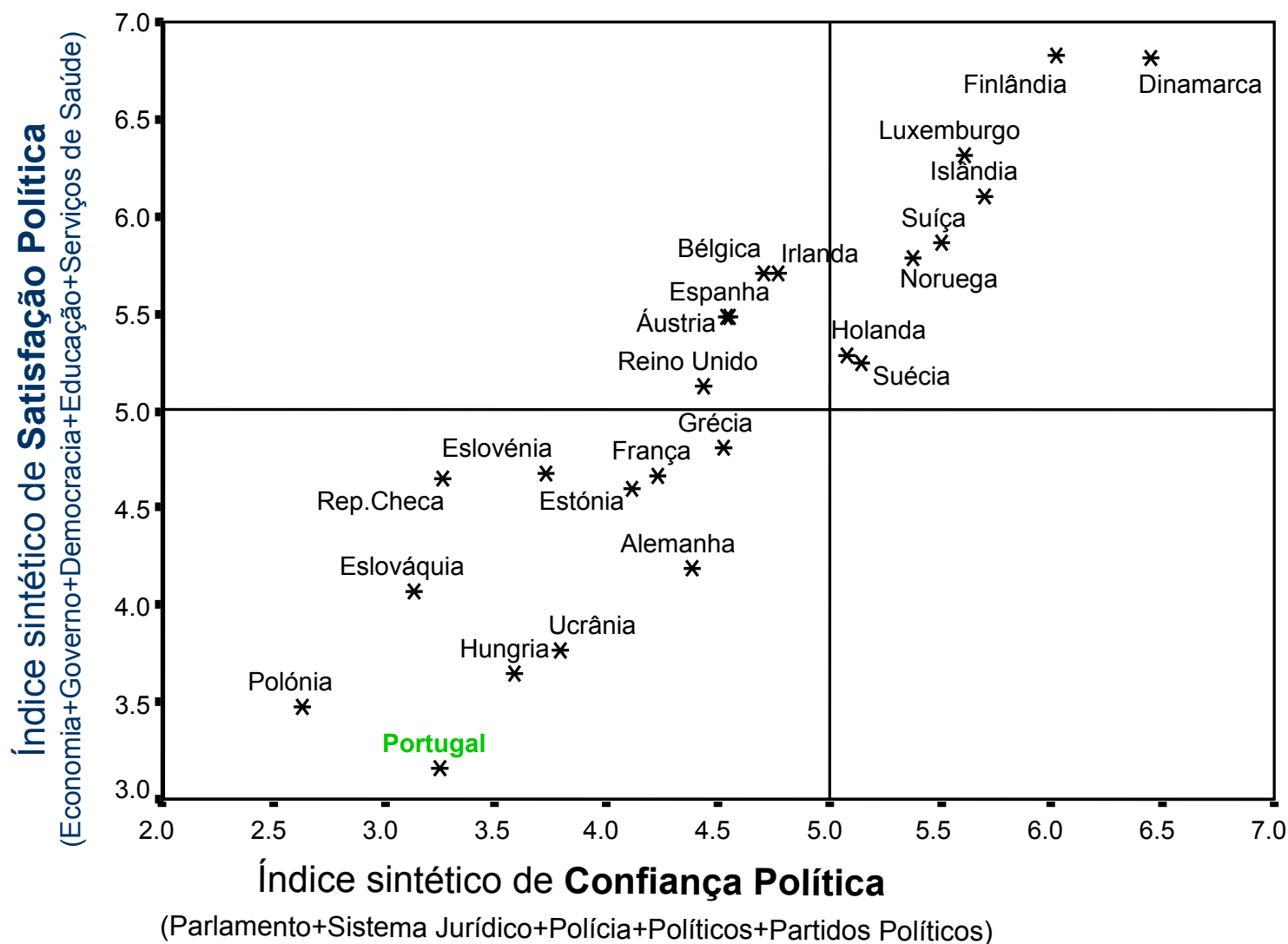
*Satisfação com a vida + Felicidade + Saúde

Confiança Social e Confiança Política por países



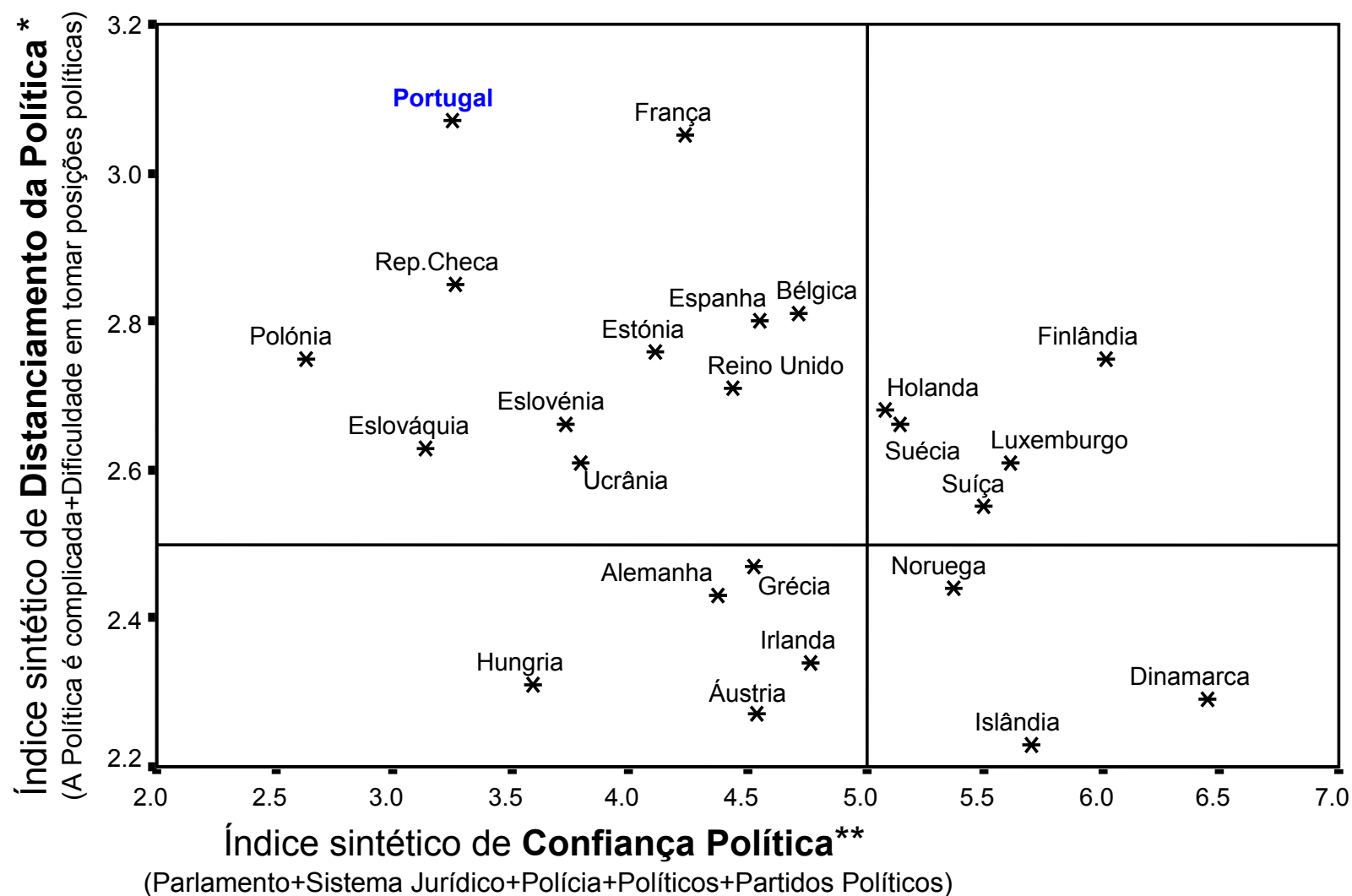
Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

Confiança Política e Satisfação Política por países



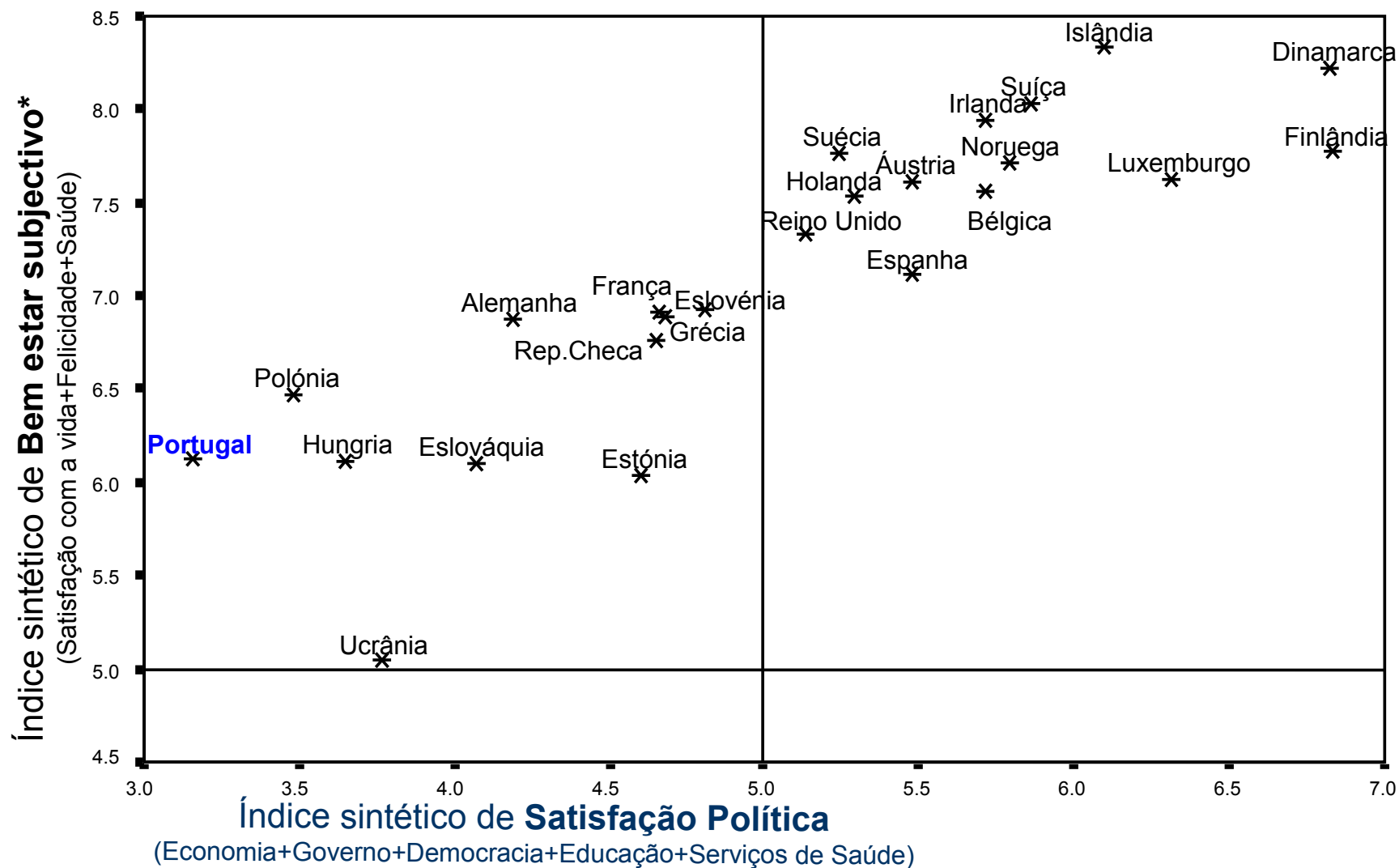
Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

Confiança Política e Distanciamento da Política por países



Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

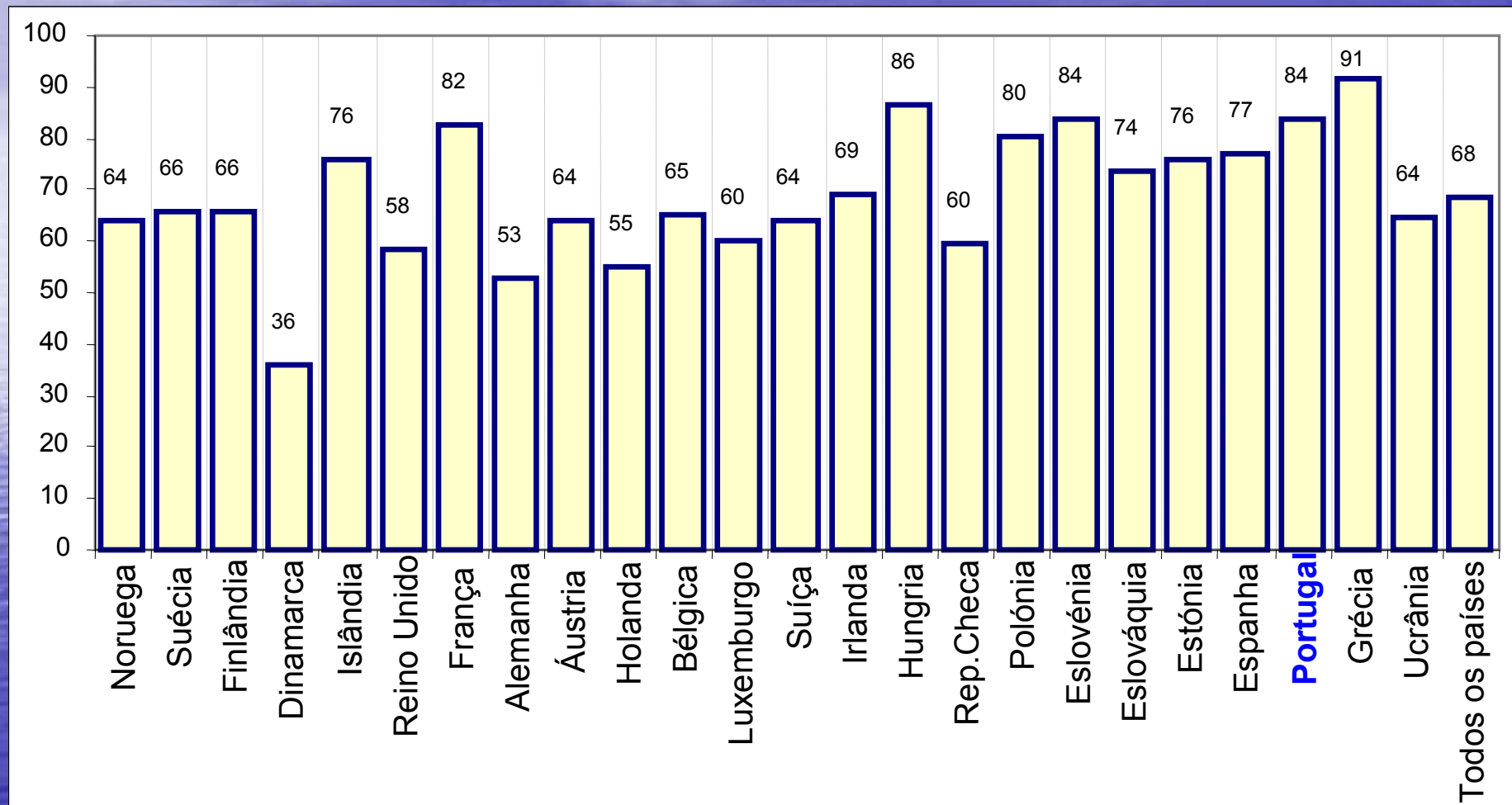
Satisfação Política e Bem Estar Subjectivo por países



Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

O Governo devia tomar medidas para reduzir as diferenças de rendimentos

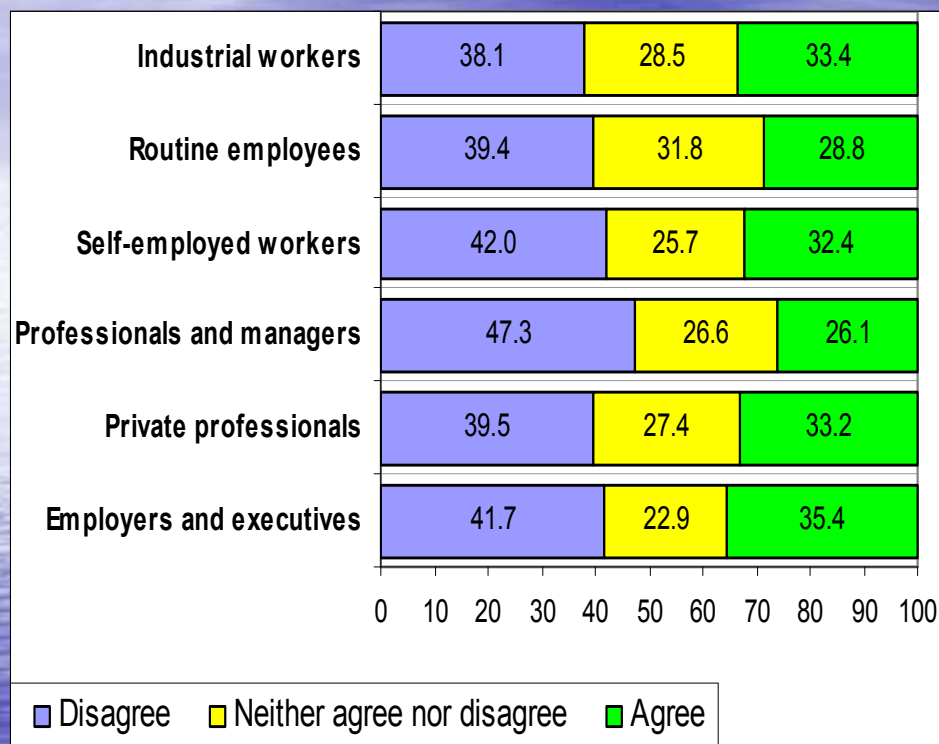
(Percentagem de concordância)



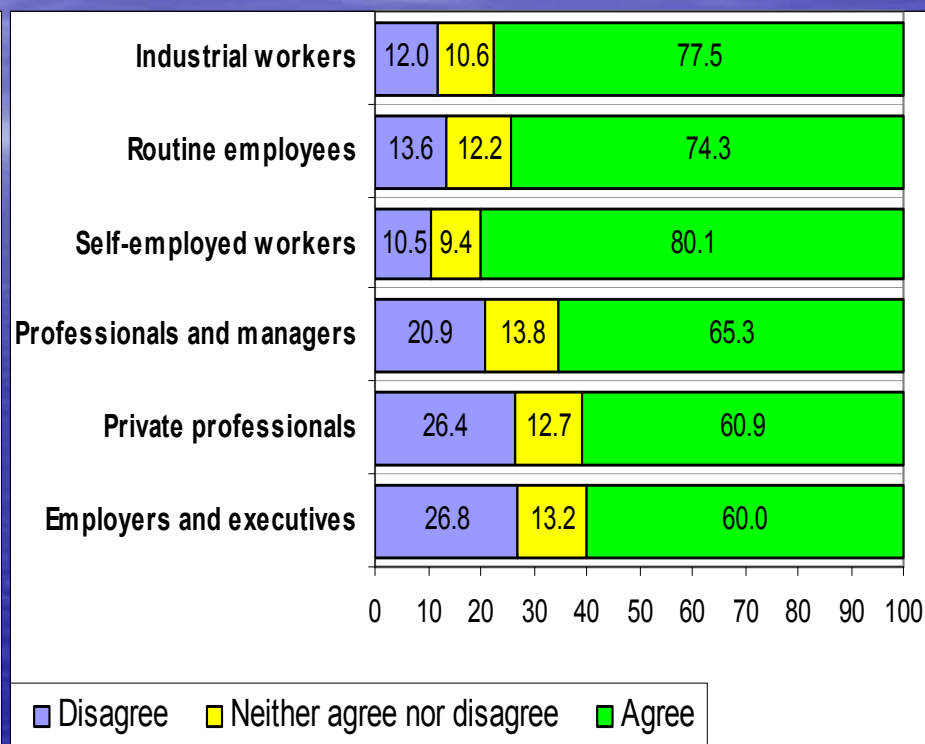
Fonte: *European Social Survey*, round 2 (2004)

Intervenção do Governo na Economia por Classe Social

Quanto menos intervier melhor para o país



O Governo deve tomar medidas para reduzir as diferenças de rendimentos

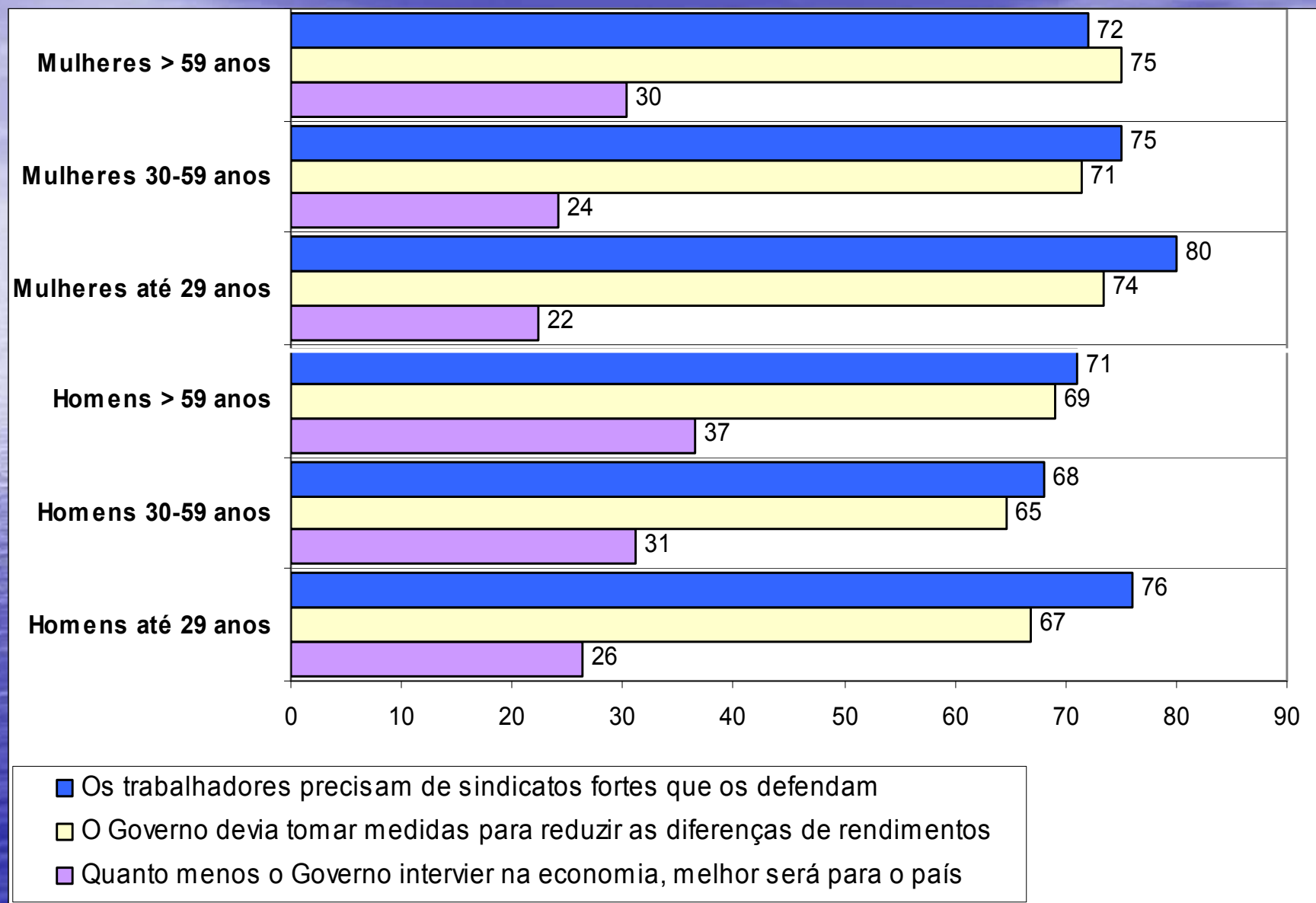


Source: ESS, round 1 (2002)

- Para a maioria dos europeus é desejável a intervenção do Estado na Economia em geral.
- Quando se trata de reduzir desigualdades, ainda é mais assim, sobretudo para as classes com menos recursos.

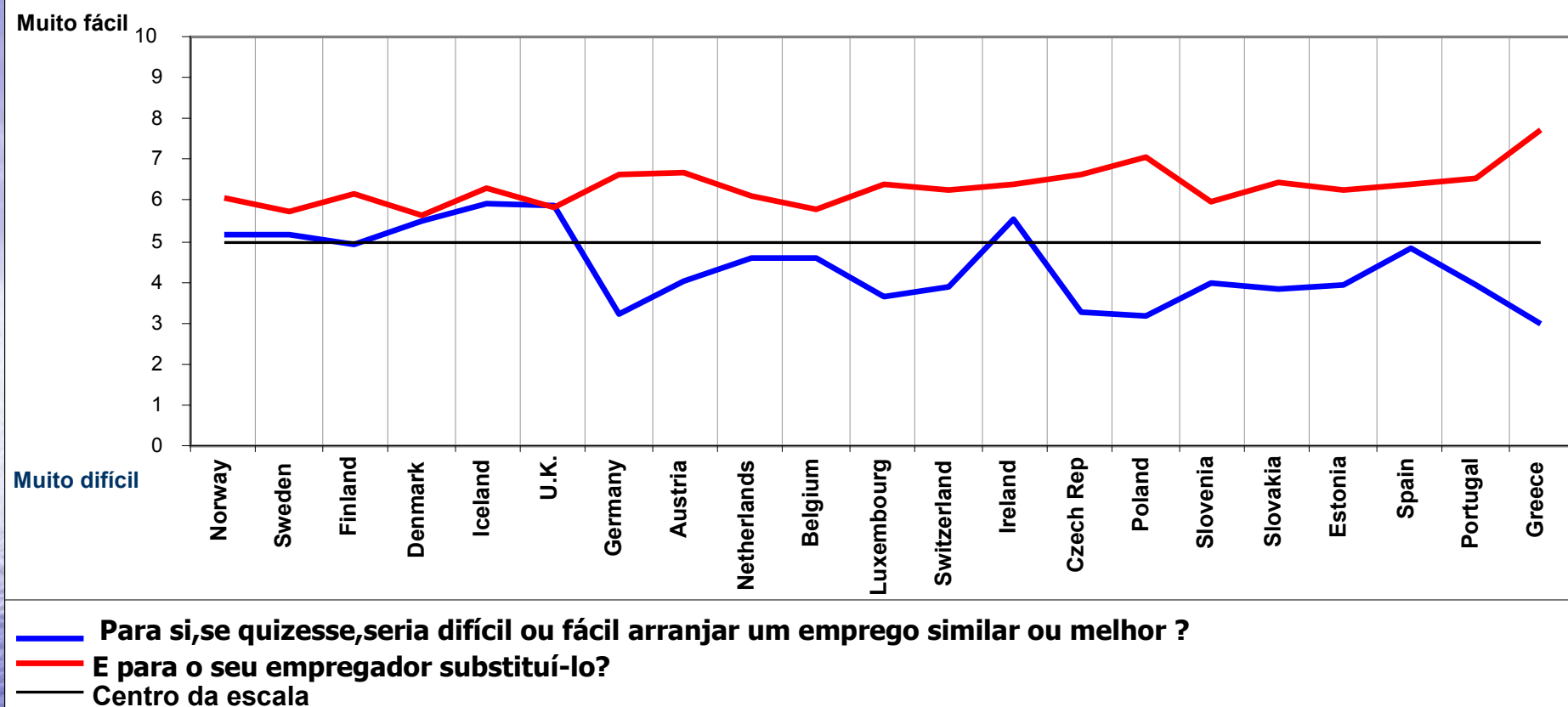
Sindicatos e Intervenção do Governo por escalão etário

(percentagem de concordância)



Fonte: *European Social Survey*, round 1 (2002)

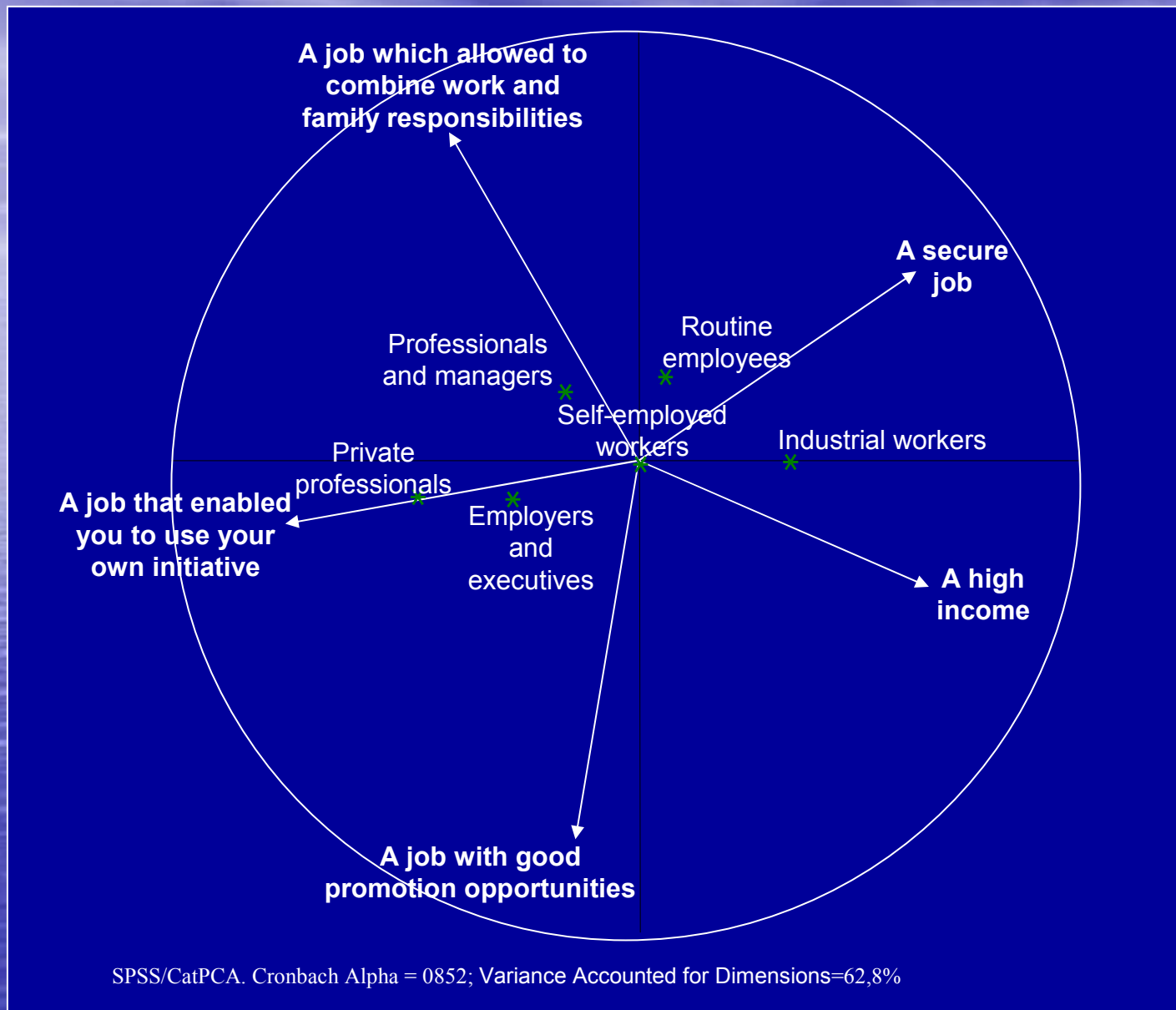
Dificuldade em mudar de emprego



Source: ESS, round 2 (2004)

- Em todos os países, mas mais nos Pós Comunistas e no Sul, os respondentes concluem que a substituição não é problemática para o empregador.
- Em alguns países do Norte e do Centro – sobretudo na Alemanha - e em todos os Pós Comunistas e no Sul, consideram muito mais difícil encontrar outro emprego adequado.
- A diferença entre as duas avaliações constitui mais um sinal da pressão sentida por muitos assalariados europeus.

Valores sobre o trabalho por classe social



Source: ESS, round 2 (2004)

Considerações finais

EUROPA

- **Existe uma Europa: ela deixa-se ver como unidade, mostrando coerência sobretudo nas tendências pesadas de evolução, quer ao nível das recomposições socioprofissionais, quer ao nível das representações e dos valores situacionais e transituacionais.**
- **Existem diversas Europas dentro da Europa: contiguidades e descontinuidades espaciais mostram e reflectem histórias específicas e as respectivas cristalizações. Tudo isso se traduz em quatro grupos de países com alguma coerência interna – os Nórdicos; os Centrais; os do Sul; os do Leste e do Alargamento.**

PORTUGAL

- Para além da nossa tardia mas decisiva democratização política, a evolução dos últimos 40 anos ficou marcada por dois factores maiores: a desruralização extremamente rápida e a feminização do trabalho exterior. A emigração dos anos 60 e a guerra colonial tiveram influência nesses dois factores.
- Desruralização e feminização produziram e continuam a produzir efeitos, por seu turno, em todos os planos da vida social, económica, política, simbólica.

- Na “fotografia” de 2004, como já era assim em fotografias anteriores, o factor de influência negativa mais significativo é a escolaridade e a literacia. A cidadania ressent-se, é claro, desse défice, como se ressent a reflexividade social. Os portugueses não perderam lucidez, apesar de tudo, a qual fica retratada no realismo do seu desencanto com diversas dimensões da sociedade em que vivem.
- Mas todas essas dimensões negativas são também simultaneamente causa e efeito dos nossos problemas de desenvolvimento económico e social.

- **É claro que “os Portugueses” não são uma categoria homogénea. E terá ficado também claro que as classes mais desprovidas de recursos (económicos, escolares, de poder) são também aquelas mais distantes dos direitos efectivos, da participação cívica e da capacidade de exercer escolhas, que, juntamente com o sentimento de pertença, dão conteúdo à cidadania.**



OBRIGADO